



ÁSIA/MALÁSIA – Depois das eleições, um plano de “reconciliação nacional”

Kuala Lumpur (Agência Fides) – Um novo processo de “reconciliação nacional” para reduzir a polarização étnica e religiosa na sociedade malaia: é o percurso delineado pelo Premiê Najb Razak, do partido “Barisan National”, após as eleições gerais. O partido de governo “Barisan National”, líder da coalizão UMNO, confirmou-se no poder, obtendo 133 cadeiras no parlamento nas eleições gerais de ontem. A coalizão da oposição, “Pakatan Rakyat” – que inclui o PKR (People Justice Party), o PAS (Pan-Malaysian Islamic Party) e o DAP (Partido de Ação Democrática) – obteve 89 cadeiras. Em um resultado bastante equilibrado, a coalizão do governo não obteve a maioria nas províncias de Selangor e Penang, onde a oposição venceu com uma pequena margem. Os eleitores do Borneu malaio (províncias de Sabah e Sarawak) confirmaram sua confiança no Barisan.

O premiê Najib Razak observou “a polarização racial nas expressões do voto”, afirmando que “isto pode levar a conflitos na sociedade”. “Portanto – declarou – empreenderemos um processo de reconciliação nacional para colocar de lado os extremismos e tensões intercomunitárias com políticas baseadas na moderação”. “Para o bem do país, espero que todos os partidos, especialmente a oposição, aceitem esta decisão com coração aberto, permitindo ao processo democrático que proceda sem obstáculos”, sublinhou.

Em uma conversa com a Fides, Pe. Lawrence Andrew, Diretor do semanário católico “Herald”, diz esperar que “o governo não use questões religiosas para obter vantagens políticas” e que “o país inicie um percurso feito de reformas, transparência, combate à corrupção e justiça”, que possa “restituir unidade e esperança ao país”. (PA) (Agência Fides 6/5/2013)